

Entre sonhos, realizações e maturidade

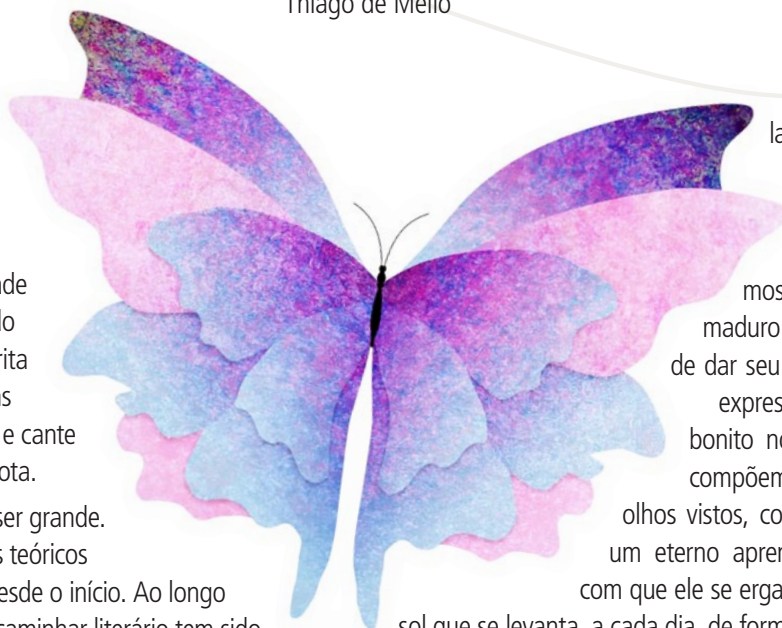
...“Nunca no entanto tive tanto trabalho, trabalho o tempo inteiro e não me canso porque trabalho cantando na construção da manhã: manhã geral de amor que vai chegar”.

Thiago de Mello

E assim caminha o Clesi resgatando o prazer da aventura, do sonho e da descoberta através da literatura, essa modalidade de leitura que oferece liberdade e prazer ilimitados, permitindo através de sua produção escrita que cada leitor realize viagens fantásticas sem sair do lugar e cante sem conhecer sequer, uma nota.

Ele nasceu com o desejo de ser grande. Seus princípios, fundamentos teóricos e estratégias mostram isso desde o início. Ao longo desses vinte e seis anos seu caminhar literário tem sido regado por um fazer prazeroso, profundo e envolvente, possibilitando a todos nele inseridos a possibilidade de reconstruir-se com o saber do outro dentro de uma concepção dialética e dialógica.

Com o tempo foi aprendendo a voar no azul do céu, a encontrar o sol atrás das pipas e navegar em rudes canoas. Continua navegando nelas, até mesmo quando fora d'água, mas navega. Em suas trilhas encontra contratemplos, mas as situações críticas são superadas com sabedoria e sentimento de alegria. Com isso ganha forças para prosseguir escalando dunas imensas em busca de uma flauta doce, de um burburinho de mar e de um sorriso infantil. Quando necessário estilhaça o vento, cria vento



novo e permite que as lagartas se transformem em borboletas e saiam borboleteando por aí.

Quebrando paradigmas mostra a que veio. Revela-se maduro com desejo de inovar, de dar seu grito de liberdade para expressar o que tem de mais bonito nos corações dos que o compõem. Ele cresce. Cresce a olhos vistos, com a consciência de ser um eterno aprendiz. A maturidade faz com que ele se erga a cada manhã, como o sol que se levanta, a cada dia, de forma tão casual.

Antes, um olhar sonhador. Depois, o foco nas realizações. Hoje, esse jovem adulto, segue avante sem abrir mão da fantasia, da alegria e do encantamento, abrindo portas, mostrando os caminhos e os primeiros degraus. Cumpre sua obrigação no sentido de permitir e promover o encontro livro/leitor. Além disso, nos oferta como mimo, uma caixa de sonhos que são lançados ao vento. Cabe a cada um, apaixonado por letras-palavras-livros segurar firme aquele que lhe pertence por direito.

E... “ele continua seu caminho perseguindo trilhos, alfabetizando a leitura, a escrita, o olhar, sob o signo de clarear mundos como as manhãs de abril”.

Goretti de Freitas

Poeta, Escritora e Pedagoga - Ipatinga-MG

eEDITORIAL

Ainda estamos colhendo os frutos da nossa participação no V Salão do Livro de Ipatinga. Inúmeros são os e-mails que chegaram e continuam chegando, nos parabenizando. Orgulhosos, destacamos que os lançamentos dos autores regionais foram um sucesso, a exemplo, o livro da Zarife Selim de Salles, esgotado em menos de um mês e já impresso uma segunda edição. Destaque, também, para a participação da contadora de histórias, Nena de Castro, que abrilhantou os lançamentos dos títulos infantis, juvenis e adultos, com uma performance alegre e cheia de irreverência. Nosso estande ficou lotado, em todos os dias do Salão.

Agora, concluindo mais uma etapa do nosso cronograma, abrimos espaço para premiar os vencedores do 10º Circuito de Literatura. Foram cerca de 1.500 trabalhos recebidos, nas cinco categorias, vindos de várias partes do país, que receberam avaliação primorosa de jurados da Capital e diversos municípios mineiros, indo até Teixeira de Freitas-BA, sob o olhar do baiano A. Zarfeg. Confira nas páginas seguintes, trechos das obras vencedoras.

Já a Série Giro-Lê ganha mais um título, assinado por Cida Pinho e ilustrado por Rosane Dias. "O Tatu Resmungão" é o vencedor do 2º Concurso da Série, que, aliás, é um sucesso. Nestes últimos cinco anos vários de seus títulos vêm sendo adotados por escolas da região e outros municípios. E o Clesi tem participado efetivamente deste trabalho, seja realizando palestras, ou mesmo levando os autores para um contato mais direto com os jovens leitores. Tem sido muito gratificante para todos os envolvidos.

Como é de costume, encerramos um circuito e abrimos o próximo. Então, de 07 de julho a 10 de setembro 2011, estão abertas as inscrições para o 11º Circuito de Literatura. Confira o regulamento com algumas novidades. Participe!

Marilda Lyra
Jornalista e Produtora Cultural

A Cultura Brasileira Espera...

Nadando contra a corrente, seguem os artistas brasileiros em sua luta em prol do fazer cultural. A sensibilidade de artista lhes permite andar antenados com o mundo da criação, eis que é preciso criar e recriar nossas raízes, descer fundo, e resgatar os tesouros da diversidade cultural do Brasil. E aqui me pergunto, se a nossa Constituição reza que a Cultura é um direito de todos, por qual maligna razão o Estado se ausenta de proporcionar ao cidadão brasileiro o que ele merece, e é seu por direito? Saci pula no redemoinho, Mula-Sem-Cabeça assombra, lara canta nos igarapés, e as danças e batuques fazem estremecer as florestas, é um "frevo" de manifestações das riquezas do povo que, contudo, não encontram apoio, faltam ações efetivas que permitam ao brasileiro se orgulhar e compartilhar o Saber Cultural. Até quando? Não sei, queria saber, luto por uma política que nos permita usufruir e legar nossas riquezas culturais. Alguns, persistem, resistem, lutam, caem, levantam-se, continuam... Necessário dizer que o Clesi, graças à aprovação de seus projetos pela Secretaria de Estado da Cultura e do patrocínio da Usiminas, tem conseguido levar adiante um trabalho primoroso em prol da Literatura no Vale do Aço e no Brasil. No entanto, a classe artística precisa de apoio, para mostrar ao povo as coisas bonitas que este país traz entesouradas. No "tabuleiro da baiana", no sertão de Minas e por todos os rincões dessa enorme terra abençoada, os artistas esperam, o povo espera, e a Esperança continua a balançar seu pendão tremeluzente sob os céus do Brasil.

Nena de Castro
Presidente

Novidades à vista!

A partir desta edição, convidamos a todos os associados e leitores que nos envie sua crônica, conto ou mini-conto para o e-mail clesi@clesi.com.br, para que após seleção, seja publicado no site, ou mesmo, neste jornal. Conte. Escreva. Participe!

expediente

Clube dos Escritores de Ipatinga

Presidente Nena de Castro | Vice-Presidente Angélica Vaccarini | 1ª Secretária Adriane Martins Pereira

1º Tesoureiro Ademar Pinto Coelho | Diretor de Relações Sociais Nivaldo Resende

Diretor de Divulgação Wellington Fred Martins

Coordenadora Marília Siqueira Lacerda | Produção Marilda Lyra

Contatos: ☎ (31) 3822.3876 | www.clesi.com.br | clesi@clesi.com.br

Correspondências: Cx. Postal 786, 35160-970, Ipatinga-MG

Endereço: Rua Timbiras, 15/207 - Iguaçú - Ipatinga-MG

Projeto Gráfico VCS Propaganda | Impressão Gráfica Damasceno | Tiragem 4.000 exemplares

Revisão Cida Pinho | Jornalista responsável Marilda Lyra [MG.11460 JP]

Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO



Sem palavras

O poeta acordou com sede
de palavras:
tomou porre de vocabulário
para a arquitetura;
mediu sílabas/definiu métrica,
rimou amor/dor,
mundo e Raimundo...

E se prostrou:
pássaro abatido
na vidraça do dia...

O poeta saltou
do décimo segundo andar
de sua inutilidade
para a cama do desconforto;

ligou na novela das seis;
acidificou-se com doses cavалares
de paixões recolhidas;
bebeu Vinícius e Neruda,
banhou-se em Álvares e Casimiro,
afagou mágoas em J.G. de Araújo Jorge

E pensando enforcar a musa
que monta banca na praça 15

– juran que esa paloma
no és outra cosa mas que su alma –

optou por abrir a janela
e ir à luta:
apertar enfados e parafusos
que aluguel, pensão, marlboro,
vermuth e mijojo
custam os olhos da cara
quando poesia não dá rima
e nem solução

1º Lugar
Santos Peres – Avaré-SP
Fragmento do conjunto
Lavoura de Palavras

Aos herdeiros e deserdados

Não deixo casa, nem bens nem males.
Tudo que podem sorver de mim já
está dentro de vocês.

Nas velas que sopramos,
nos parentes que enterramos,
nos sentimentos preparados sem
tempero na cozinha.
Até na prematura aguardente que
lhes despejei na boca
para que sentissem que às vezes
é preciso sair de si e voltar só depois.
Quentura pra dormir.

Cólera pro desvendar do mundo.
Era eu, tão perdido e nunca achado.
No fundo de mim, amarelam jornais
amanhecidos onde dormem as
guerras que não noticiei
Para que não soubessem que no
mundo às vezes o sangue vale mais
que silêncio dos corpos que pendem
num instante de paixão.

Ao mundo não sugiro mensagens
A não ser a verdade de seguir, ficando.

A de querer, negando.
Coisas nossas, tão humanas como
o choro que cai a cada poente
desvanecido de dores.
Quando a solidão pesar no peito
Desperdicem desejos a qualquer um
que seja, ao lado, ao longe, ao léu.
Nos caminhos há sempre os que
vagam escassos dessas sedes.
Quando a morte parecer notória
e vestígios de claridade
iluminarem a memória
Esqueçam tudo e caminhem em
direção ao mar
Como agora faço e de mim esqueço
Deixando-lhes apenas isso que testo
como sendo meu jeito de forjar partilha.

2º Lugar
Éder Rodrigues – Porto Velho-RO
Fragmento do conjunto
Da arte de se inventariar testamentos

A segunda lâmina

Ainda menino,
de calças bem curtas,
de ideias bem poucas,
de sonhos confusos,
ouviu que não se deve
pecar
nem em pensamentos
e pensou,
com os seus botões,

que pensamento morava
no fundo do fundo do poço
da alma, onde não entrava
nenhum estranho ou ameaça.
E que, portanto, quem poderia
(ninguém poderia) saber
por onde vagabundeavam
os seus pensamentos.

Por onde vagabundeavam
os seus pensamentos?
Deus, que tudo sabe
E a todos os pensamentos lê,
saberia a tempo e a hora
quem pecou ou quem pensou
além do que deveria
ser pensado.

Era menino ainda
e a lâmina afiada
da consciência (a segunda)
não perdoaria. Duvida?
Pois peca, para ver.

3º Lugar
Luís Pimentel - Rio de Janeiro-RJ
Fragmento do conjunto Lâminas

eM CARTAZ

25° Festival Estadual de Poesia

Cedo e Tarde

Sem Saída

Um dia
estou vazia
outro dia
sou enxurrada
na travessia
da vida
sem saída.

Chuva fina
beija a pétala
da flor.
Eu sangro fel
na cal que se desprende
das paredes esquecidas
nas casas do passado
: me precederam
no exílio
(sou tempestade
raio/trovoadas
granizo
brilho ensandecido
pelo sol da vida).
Perdi as algemas
no rastilho do tempo.
: Contemplo
arco-íris colorido
a brincar de roda
no céu de estio
– eu vadio.

1° Lugar
Marilda Ladeira
Juiz de Fora-MG

Mimos de Deus

Tão linda é a cachoeira
exibindo sua cabeleira
inundando de beleza meu olhar.
Como não admirar?

Tão graciosas as borboletas
de mil cores e facetas
bailando sobre os jardins
namorando os afins.
E eu estou muito afim...
de ver o sol rodeando o girassol
de soltar o passarinho que há em mim.
Eu tenho asas
quero morar na casa daquele anjo querubim.

Ah! A noite!
A lua e as estrelas, adornos noturnos
numa perfeita parceria, dançam em sintonia
e me fazem esquecer pesadelos diurnos.
E eu faço uma poesia.
Não, não faço. Apenas retrato, desenho um retrato,
repasso para o papel a poesia pronta que vem do céu.
A cachoeira, o sol, a lua, o poeta e a borboleta...
mimos que Deus fez para enfeitar o planeta.

2° Lugar
Carlos Soares de Oliveira
Governador Valadares-MG

Quando eu chegar bem cedo
Colherei as flores d'alegria
Deitarei na relva da esperança
Saberei sorrir que nem criança
Brincarei com as pedras do caminho
Abrirei as portas da magia
Cantarei no tom da fantasia
Subirei a escada do viver
Brindarei a cada amanhecer!

Quando eu chegar bem tarde
Virei de braços dados com a saudade
Comprarei retalhos de lembranças
Romperei o véu da mocidade
Duelarei com a espada dos sentidos
Sorverei a espuma do passado
Tomarei o leite derramado
Encontrarei prazer em já ter sido
Saberei porque terei vivido!

4° Lugar
Erna Pidner
Ipatinga-MG

Um Disparo Certo

Então o moço desavisado,
com a sua entreaberta boca,
teve os olhos arregalados.

Quando ecoado o estampido,
evaporou-se o raciocínio...
No peito, impacto sentido.

Com as vistas escurecidas,
as pernas já cambaleando
e os sentidos quase perdidos
ele se percebeu alvejado.

Foi lentamente se dobrando,
como pena em brisa revolta,
e para trás foi se arqueando.
Serenidade ao vento solta
no canteiro se repousando.

Fitou o céu semi-estrelado,
estirado ali sobre o orvalho,
e o azul pelo escuro abraçado
oferecia fino agasalho.
A boca era poço secado
cavado na alma em frangalhos.

Erguendo o braço com ardor,
o manto da noite agarrou,
fez das estrelas cobertor.
Um sono profundo o rondou,
também um sonho encantador.
Sucumbindo ele se entregou
à magia do primeiro amor.

3° Lugar
Roberto César Ribeiro Chaves
Governador Valadares-MG

Licença para Compôr

Soem aqui
os acordes solenes da linguagem
sobre o destino branco das palavras
signos eternos
de linhas breves
a desenhar os sons da alma.

Derrame eu
no claro desta página
os rumores mais fundos
deste meu silêncio
o grito inaudível
o verbo inacabado
a centelha mais íntima
o suspiro mais doído:
– um espasmo
na minha solidão.

Consiga eu
invadindo o imaginário
deste espaço
desferir os sentidos do tempo
em mim calados
me perder, me desaguar
no oceano da emoção
e numa gota de letra
decifrar a lágrima
dissolver a dor
desfiar um canto...
retocar a vida!

5º Lugar
Ligia Pôrto
Belo Horizonte-MG

Abandono

Doce, doce vida
Por que me abandonaste
Na fria e sombria noite
À mercê de tudo e de todos.

Com a ardência
Do fogo invisível
O rasgar da pele no asfalto.

No final só sobrou eu
E o inconfundível e o inigualável
Som do líquido vermelho a pingar
Na solidão do abandono.

1º Lugar
Sandro Emílio Feitosa Alves Filho
Governador Valadares-MG

eM CARTAZ

9º FESP – Destaque Infanto-Juvenil

Categoria: 12 a 15 anos

Eu Adolescente

O que é adolescência?
Ninguém sabe...
Para mim, a fase mais confusa, chega a enlouquecer.

Por favor, me chame o resgate
E não digam que falo um disparate.

A adolescência é um tipo de monstro
Que nos amedronta quando a encontramos.

A adolescência me faz sentir corajosa
Ao mesmo tempo um ser indefeso e medroso.

Ela me faz sorrir e descobrir coisas novas
Me faz chorar e contentar com o antigo
Me levando até o consolo de um velho amigo.

A adolescência do colo da mãe me faz carente
Ou será um adulto autossuficiente?

Me faz querer ir a lugar nenhum
Me faz ter vontade de estar perto de alguém
O adolescer me faz ter vontade de não estar com ninguém.

Na verdade...
Não sei bem ao certo o que é esse tal adolescer
Será que um dia terei o prazer de desvendá-lo e saber?

2º Lugar
Irrane Carolina Silva
Ipatinga-MG

Bullying: Tô Fora!

Agora vou lhe contar
Uma história nada interessante
Falando de um menino
Que era zoadado a todo instante
Ele era humilhado
E achava aquilo irritante.

Na escola todos o rejeitavam
Ninguém gostava do coitadinho
Ele era humilhado
Só por ser humildezinho.
No recreio ficava vagando
Pelo pátio sozinho.

Num certo dia de aula,
Ele ficou irritado
Resolveu levantar a cabeça
E parar de ser um pobre coitado,
Parar com o bullying na escola
E parar de ser vaiado.

Falou com a diretora
O que estava acontecendo
Falou sobre o bullying na escola
Porque as pessoas estavam sofrendo
Era necessário
Que todos ficassem sabendo.

Começou com a campanha
Bullying fora da escola
Pois todos sabem
Que isso não cola
E, para com seus novos amigos
Brincar de bola.

O menino cresceu
Bonito e educado
E com bom emprego
Era sempre elogiado
E quando andava na rua
Era sempre bem tratado.

3º Lugar
Mylena da Silva Andrade
Governador Valadares-MG

Felicidade

O passarinho voa
com um sorriso no bico.
Está feliz!

Bela borboleta
Solta na natureza
Bate asas no ar.
Está feliz!

O vento bate
No meu rosto corado
Vivo como a borboleta
Solta no ar.
Estou feliz!

1º Lugar
Letícia Vieira Amorim
Ipatinga-MG

O Sol e a Lua

Dia de sol
Noite de lua
Os namorados
Passeiam pela rua.

Brilha nos olhos
Em noite de estrelas
Um sonho
Pra vida inteira.

Cai a noite
Nasce o dia
E assim começa
Uma nova família.

2º Lugar
Christian Andrade Gonçalves
Governador Valadares-MG

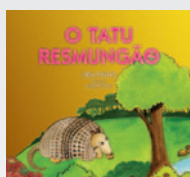
Mundo Encantado

Ela e sua família
Num lugar muito bonito
Viram a roda de samba
Um homem na corda bamba
Andando com um pé só.

Ela se apaixonou
E, nesse mundo encantado,
Encontrou seu namorado.

3º Lugar
Victor Ayres Brandão Heringer
Ipatinga-MG

Lançamentos



O Tatu Resmungão

Autora: Cida Pinho
Infanto-Juvenil - Série
Giro-Lê/Edição Clesi

Contatos: 31-9225.2798 - Mesquita-MG
clesi@clesi.com.br

Ao contar/escrever histórias para encantar qualquer idade, nada melhor do que viajar pelas curiosidades dos pequenos, mesmo que esses pequenos sejam aqueles amiguinhos que inventamos cheios de ideias e travessuras e, para os quais, não existem obstáculos, nem limites. Seguindo por este viés a autora *Cida Pinho* nos apresenta Nabute, um tatu ainda criança, mas muito resmungão. E junto à Artista Plástica e Ilustradora, *Rosane Dias*, nos faz um pouco co-autores, tão logo entramos na emoção da história do tatu que resmungava por tudo, para logo, logo... vê-lo descobrindo as armadilhas de suas aventuras.

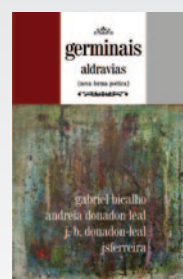


Histórias Tão Pequenas de Nós Dois

Autor: João Marcos
Infanto-Juvenil –

Abacatte Editorial
Contatos: mendele@terra.com.br

A vida é feita de pequenas histórias que, juntas, fazem dela uma grande aventura. Em *Histórias Tão Pequenas de Nós Dois*, João Marcos, apresenta várias histórias em quadrinhos dos irmãos Mendelêvio e Telúria, que vivem juntos e são completamente diferentes, como tantos que existem por aí, com personalidades, manias, preferências opostas e, sobretudo, com diferentes formas de ver o mundo. O livro nos mostra que o melhor dessa convivência é que um não vive sem o outro. E acabamos por descobrir que, na verdade, eles se amam, como muitos outros irmãos por aí, e como aqueles que temos em casa. Prefácio de Ziraldo.



germinais aldravias

- nova forma poética

Autores: Gabriel Bicalho, Andreia Donadon Leal, J.B. Donadon-Leal e J.S.Ferreira – Editora Aldrava

Contatos: deialeal@jornalaldrava.com.br
aldravias - nova forma poética. "Trata-se de um poema sintético, capaz de inverter ideias correntes de que a poesia está num beco sem saída. Essa forma nova demonstra uma via de saída para a poesia – aldravia. O Poema é constituído numa linométrica de até seis palavras-verso. Esse limite de seis palavras se dá de forma aleatória, porém preocupada com a produção de um poema que condense significação com um mínimo de palavras, conforme o espírito poundiano de poesia, sem que isso signifique extremo esforço para sua elaboração".

Regulamento

11º Circuito de LITERATURA DO CLESI Clube dos Escritores de Ipatinga - 2011

1. Do Objetivo

Com o objetivo de fomentar e estimular a criação literária, mineira e brasileira, o Clube dos Escritores de Ipatinga abre o 11º Circuito de Literatura lançando o regulamento dos concursos:

- 26º Festival Estadual de Poesia;
- 10º FESP Destaque Infanto-Juvenil;
- 9º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga;
- 3º Concurso Nacional de Contos;
- 8º Concurso Regional para Edição de Livros – Literatura Adulta;
- 3º Concurso Regional para Edição de Livros da Série Giro-Lê.

2. Das Participações

- 2.1 Poderão participar autores brasileiros natos ou naturalizados com obras rigorosamente inéditas. Com temáticas e gêneros livres, escritas em Língua Portuguesa, sob pseudônimo, desde que observem as particularidades de cada concurso e categoria a que concorre.
- 2.2 Fica vetada a participação de membros da Comissão Organizadora e Julgadora, membros Diretores do Clube dos Escritores de Ipatinga, bem como, funcionários da Biblioteca Central de Ideias.

3. Das Inscrições e Apresentação das Obras

- 3.1 As inscrições encontram-se abertas no período de 07 de julho a 10 de setembro de 2011.
- 3.2 As obras deverão ser apresentadas em 03 vias, digitadas em uma só face, no formato A4. Serão vetadas inscrições com pseudônimos já conhecidos e utilizados pelo mesmo autor em edições anteriores, enfatizando que este não deve possibilitar, em nenhuma hipótese, a identificação do autor na obra.
- 3.3 Em todas as páginas deverão constar o nome do concurso, a categoria, o pseudônimo e o título da obra. Quando se fizer necessário, deverão ser numeradas sequencialmente e grampeadas.
- 3.4 Autores vencedores das duas últimas edições dos concursos literários promovidos pelo Clesi (2009 e 2010) não poderão participar desta edição na mesma categoria em que foi premiado.
- 3.5 Deverá ser enviado comprovante, a título de contribuição para inscrições, no valor correspondente a cada categoria, através de cheque nominal ou depósito bancário em nome do Clesi: C/C 85.100-0, Ag. 0467-7, Banco Bradesco. Casos específicos contatar a Comissão Organizadora.
- 3.6 As obras deverão ser enviadas para: Clesi – Caixa Postal 786, Ipatinga-MG, CEP 35160-970, contendo externamente o nome do concurso e categoria. Também poderão ser entregues na Biblioteca Central de Ideias, no Centro Cultural Usiminas, Shopping do Vale do Aço, Ipatinga-MG, obedecendo o horário de funcionamento da Biblioteca, aos cuidados de Nary Farias, até a data limite das inscrições.
- 3.7 O autor que necessitar de comprovante de inscrição deverá postar via correios, como correspondência registrada, com AR.

4. Dos Concursos e Premiações

4.1 Concursos Nacionais

4.1.1 - 9º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga

- a) Poderá ser inscrito apenas 01 (um) conjunto de 05 (cinco) poemas, conforme item 2.1, em 03 vias, com contribuição de R\$ 15,00, por inscrição do conjunto.
- b) Os vencedores receberão troféus e certificados e os prêmios de: 1º lugar: R\$ 3.000,00 – 2º lugar: R\$ 2.000,00 – 3º lugar: R\$ 1.000,00
- c) Os conjuntos vencedores desta categoria participarão da Série Poesia de Bolso em volume a ser editado no próximo Circuito.

4.1.2 - 3º Concurso Nacional de Contos

- a) Poderão ser inscritos até 05 (cinco) contos por autor, conforme item 2.1, em 03 vias, obedecendo ao limite de quatro laudas, com contribuição de R\$ 8,00 por inscrição de cada conto.
- b) Os vencedores receberão troféus, certificados e os prêmios: 1º lugar: R\$ 500,00 – 2º lugar: R\$ 400,00 – 3º lugar: R\$ 300,00.

4.2 Concursos Estaduais

4.2.1 - 26º Festival Estadual de Poesia

- a) Poderão ser inscritos até 05 (cinco) poemas por autor, residente no Estado de Minas Gerais, conforme item 2.1, apresentados em três vias, com contribuição de R\$ 8,00 por inscrição de cada poema.
- b) Os cinco primeiros colocados receberão troféus, certificados e os prêmios abaixo além da participação, com demais autores classificados, da série Poesia de Bolso, a ser editada posteriormente e os prêmios: 1º Lugar: R\$ 400,00 – 2º Lugar: R\$ 350,00 – 3º Lugar: R\$ 300,00 – 4º Lugar: R\$ 250,00 e 5º Lugar: R\$ 200,00

4.2.2 - 10º FESP – Destaque Infanto-Juvenil

- a) A inscrição deverá ser feita única e exclusivamente pela escola onde o aluno estuda, ficando esta responsável pela pré-seleção e coordenação do envio de no máximo vinte poemas por turno e por faixa etária.
- b) Poderá ser inscrito apenas um poema por autor/aluno, residente no Estado de Minas Gerais, sob pseudônimo e rigorosamente inédito, apresentado em três vias, indicando e obedecendo as categorias de 08 a 11 anos e 12 a 15 anos.
- c) Os participantes desta categoria são isentos de contribuição para inscrição.
- d) Será desclassificado o poema que constar qualquer identificação do aluno ou da escola do mesmo. Identificação completa somente na ficha de inscrição e com assinatura do professor responsável.
- e) À escola do aluno premiado será conferido certificado alusivo à participação de seus alunos e livros para a biblioteca.
- f) Os alunos classificados receberão troféus, certificados e participação na Série Poesia de Bolso, a ser editada posteriormente e os prêmios: 1º lugar: R\$ 100,00 – 2º lugar: R\$ 100,00 – 3º lugar: R\$ 100,00

4.3. Concursos Regionais

4.3.1 - 8º Concurso Regional para edição de livros Literatura Adulta

4.3.2 - 3º Concurso Regional para edição de Livro da Série Giro-Lê

- Poderão participar autores residentes no Colar Metropolitano do Vale do Aço-MG, com até três obras rigorosamente inéditas, de texto exclusivamente literário. Para a Série Giro-Lê, nesta edição, será contemplada a categoria fábulas.
- A obra deverá ser apresentada somente em texto, em três vias. Ilustrações ou registros de imagens não implicarão na decisão do júri. Reserva-se ao Clesi o direito de desconsiderá-las, no caso da obra premiada, se estas não obedecerem aos parâmetros das edições do Clube.
- Não poderão participar obras já apresentadas em concursos anteriores.
- A título de contribuição para inscrição enviar comprovante de depósito no valor de R\$ 15,00 por obra inscrita.
- Ao vencedor caberá 30% da tiragem dos 500 exemplares a serem editados.
- Ao Clesi reserva-se o direito de preservar a qualidade na concepção editorial e gráfica da produção do livro premiado, bem como definir o ilustrador da obra.

- As comissões julgadora e organizadora poderão conceder Menção Honrosa para um ou mais trabalhos, se assim julgarem necessário, que receberão certificados e participação nas obras a serem publicadas posteriormente. Também terão o direito de não conceder qualquer um dos prêmios, que não se acumularão, caso os trabalhos não atinjam 70% do total dos 30 pontos. A um mesmo autor, será concedido apenas um prêmio por categoria.
- Os concorrentes serão notificados do resultado por meio do site www.clesi.com.br, via e-mail, bem como, por meio de outros veículos de comunicação.
- Os trabalhos inscritos não serão devolvidos, sendo incinerados 30 dias após a data da divulgação dos resultados.
- Os trabalhos vencedores poderão ser encenados, no todo ou em parte, na noite de premiação, por grupo teatral previamente contratado pelo Clesi.
- É de responsabilidade exclusiva dos autores a regularização de toda e qualquer questão relativa a direitos autorais e a observância das disposições deste regulamento.
- Serão desclassificadas as obras já publicadas ou divulgadas por qualquer meio, no todo ou em parte.
- O não cumprimento de qualquer item do regulamento implicará na desclassificação automática das obras inscritas.
- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

5. Das Comissões e Disposições Gerais

- A Comissão Organizadora será composta por três representantes do Clesi e a Comissão Julgadora será formada por profissionais ligados à Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação, cuja decisão é soberana e irrecorrível.

Informações: www.clesi.com.br – clesi@clesi.com.br
Contatos: (31) 3822.3876 ou 8673.2532
Marília Siqueira – clesi.ipatinga@terra.com.br
Marilda Lyra – marilda.lyra@gmail.com

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Nome literário _____ Pseudônimo _____

Telefone (____) _____ D. Nascimento ____/____/____ e-mail _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ UF _____ CEP _____

Para inscrições Infante-Juvenil. Nome da Escola onde estuda _____

Telefone (____) _____ / _____ e-mail _____

Para inscrições 8º Prêmio Nacional. Nome do conjunto _____

Concurso: () Poesia () Contos () Edição de Livros () Série Giro-Lê

Forma de pagamento: () Depósito () Cheque

Relação dos poemas

Breve Currículo Literário

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Estou ciente e de acordo com os termos do regulamento.

Assinatura